

## DOIS TREMISSAS INÉDITOS DE VILA POUCA DE AGUIAR

João Parente

### 1. *Ambiente geográfico-arqueológico*

As terras de Aguiar são constituídas pelo Vale de Vila Pouca, que se alonga para o norte até Pedras Salgadas e Sabroso, e por dois planaltos que o ladeiam na direcção norte-sul: o Planalto do Alvão, a poente, e o Planalto da Padrela, a nascente, alcandorados nas possantes ilhargas das serras dos mesmos nomes. É um concelho quase todo assente na calote granítica do Noroeste.

No musgo velho dos penedos arredondados, que o acaso semeou por ali sem conta, sente-se o sussurrar de lendas vindas das idades mais remotas. Bem célebre é o Planalto do Alvão pelas suas placas de barro, desentranhadas das mamoas de Carrazedo pelos P.es Brenha e Rafael, e, hipoteticamente, contendo os primeiros sinais de escrita na história da humanidade. Igualmente célebres são as minas de ouro da Padrela, sitas em Três Minas e Campo de Jales, donde os Romanos arrancaram, a braços de mais de 2.000 trabalhadores diários, uma riqueza calculada em 77 kg de minérios auríferos por dia <sup>1</sup>.

Em toda esta região têm aparecido numerosas moedas romanas, ora em tesouros abundantes, como os de Cabanes e Paredes, no Alvão, ora em achados isolados, abrangendo, todas em conjunto, um período de seis séculos: desde fins da República Romana à Grande Invasão.

Ultimamente, dois *tremisses* visigóticos, um de Egica outro de Egica-Wittiza, vieram preencher uma lacuna na copiosa numismática aguiarense. Coube-nos em sorte adquirir a primeira dessas cobiçadas, embora pequenas peças de ouro. A outra foi posta igualmente à nossa disposição pelo actual possuidor. Não podíamos perder o ensejo de as publicar logo que possível. É o que passamos a fazer.

---

1. D. FERNANDO DE ALMEIDA, «Minas de Ouro na Gallaecia Portuguesa», *Legio VII Gemina*, Leon, 1970, pág. 296.

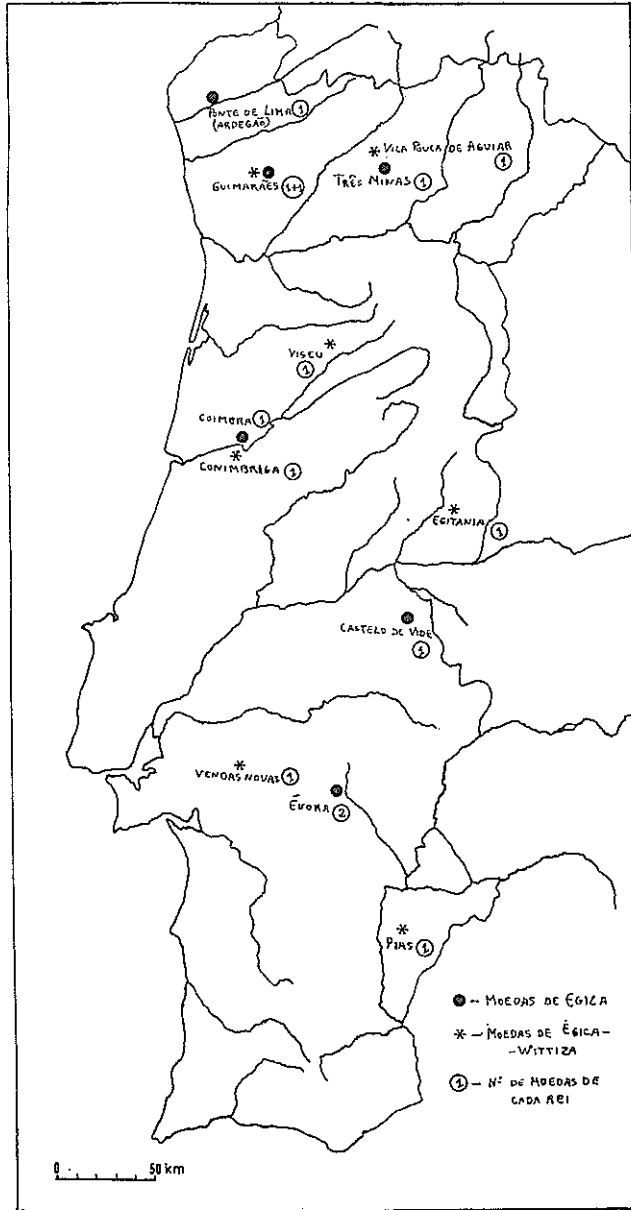


Fig. 1

## 2. Descrição dos dois tremisses inéditos (figs. 2 e 3).

N.º	Anverso	Reverso	Datação	Peso Eixo	Diâmetro	Referência
1	Busto à direita; ceptro cruciforme na mão; tipo 2jj de Miles  *IDNHNECCADE	Cruz sobre 3 degraus, e, por baixo destes, 3 bolinhas em linha horizontal  *KICAPLITIV*	687— —700	1,45 — ↑	20,5/ 20,6	Miles 443 (variante)
2	Ceptro encimado por cruz patada, entre 2 bustos afrontados; tipo 13f de Miles  *IDNHNECCADE	Monograma  i p i  *IPINMETITIV*	700— —702	1,40 — ↑	20/20	Miles 480 (n) (variante)

## 3. Observações

O tremissis n.º 1 foi encontrado pela Sr.ª D.ª Maria Isabel Alves dos Santos, no dia 25 de Junho de 1976, entre o restolho do centeio, no lugar das Fontainhas, termo da aldeia da Granja, freguesia de Três Minas, concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Presentemente pertence à colecção particular do autor.



Fig. 2

Fig. 3

O anverso desta moeda, do tipo 2jj de Miles, apresenta as seguintes particularidades:

Em Miles não se encontra qualquer exemplar de Egica, cunhado em *Ispalis*, com as costumadas iniciais silábicas pela seguinte ordem, que esta

moeda mostra claramente: IDNHN (abreviatura de *in Dei nomine* — em nome de Deus).

Que saibamos, este é o único anverso de Egica, cunhado na referida cidade, em que aparece *D* (dê latino) e não  $\Delta$  (delta grego). Miles concluiu mesmo que em *Ispalis*, nos *tremisses* de Egica, ocorre  $\Delta$  em vez de *D* <sup>2</sup>.

Podemos, pois, dizer que o *tremissis* n.º 1 é único; e não só pelas referidas particularidades de cunhagem, mas também porque ainda não se conhece outro de Egica batido em *Ispalis* que fosse encontrado em Portugal <sup>3</sup>.

Mas o seu grande interesse aumenta pelo facto de ter sido achado em Três Minas, a fabulosa terra do ouro. Será que esta moeda, embora isolada e sem contexto estratigráfico, dá um pouco de fundamento à não fundada hipótese de que a mineração do ouro da *Callaecia* ainda estava em actividade no tempo dos Visigodos? <sup>4</sup> Aguardemos o resultado da excavações sistemáticas realizáveis nos centros habitacionais anexos às minas. Só então conheceremos a amplitude cronológica das discutidas explorações mineiras e, ao mesmo tempo, se estas tiveram, ou poderiam ter, ligação com o presente *tremissis*.

O *tremissis* n.º 2 foi encontrado algures, no mesmo concelho de Vila Pouca de Aguiar, há cerca de 20 anos, e pertence ao Dr. Manuel José de Carvalho Martins, residente em Chaves.

O anverso é igual ao do n.º 480 (n) de Miles, embora não tenha ponto depois da letra  $\Delta$ . O reverso é igual ao do mesmo número, mas, em vez de uma bolinha em cada um dos quatro cantos do monograma, tem apenas três, uma por cima de cada letra, como no n.º 480 (g). Podemos, pois, incluir este *tremissis* no n.º 480 do *Corpus* de Miles. Este autor adverte que não apresentou neste número todas as variantes, que são muitas, mas somente os tipos e sub-tipos <sup>5</sup>. Sendo assim, é natural que haja outras moedas iguais a esta. De qualquer modo é rara, uma vez que só são conhecidos ao todo 216 *tremisses* de Egica-Wittiza, e destes, somente 39 batidos em *Ispalis*.

2. MILES, *The Coinage of the Visigoths of Spain Leovigild to Achila II*, New York, 1952, pág. 37.

3. Cf. BARRAL i ALTET, *La Circulation des Monnaies Sueves et Visigotiques*, Munchen, 1976, págs. 190 e 191.

4. A. R. LEWIS, «Le commerce et la navigation sur les côtes atlantiques de la Gaule du Vº au VIIIº siècle», in *Le Moyen Age*, T. LIX, 1953, pág. 277, e *The Northern Seas. Shipping and Commerce in Northern Europe A. D. 300-1100*, Princeton, 1958, pág. 124, *apud* BARRAL i ALTET, *op. cit.*, pág. 190.

5. MILES, *op. cit.*, pág. 53, nota n.º 3.

Julgamos que ainda não apareceram em Portugal mais de seis deste reinado, incluindo o que descrevemos. Porém, destes seis, só outro foi cunhado naquela cidade <sup>6</sup>.

Sendo assim, este é o segundo *tremissis* de Egica-Wittiza, dos cunhados em *Ispalis*, até ao presente achado no nosso país.

Para termos uma ideia das moedas visigóticas destes dois reinados achadas em Portugal, vejamos a fig. 1. Constatase, à primeira vista, uma certa regularidade não só na distribuição geográfica dos achamentos, abrangendo quase todo o território português, mas também na distribuição por reinados, pertencendo igualmente sete *tremisses* a cada um.

Quanto à datação destes dois *tremisses* notemos que ela não coincide com os respectivos reinados. Com efeito, Egica reinou sozinho desde 687 a 698 e cunhou moeda só em seu próprio nome. Em 698, associou no governo seu filho Wittiza, que só foi designado rei em 700. Neste ano começou a emissão de moedas em nome de ambos, que durou até 702 <sup>7</sup>.

SUMMARY: The county of Vila Pouca de Aguiar (Distr. Vila Real) is one of the richest archaeological districts in Portugal. Two Visigothic *tremisses* recently were found here; one, of Egica which we consider unique; the other, of Egica's and Wittiza's joint coinage which we believe to be the second of those minted in *Ispalis* to have been found in Portugal.

Both coins belong to private regional collections.

---

6. D. FERNANDO DE ALMEIDA, «Notas sobre Moedas Visigóticas», em *O Arqueólogo Português*, III Série, Vol. V, Lisboa, 1971, pág. 217.

7. *Ibidem*, pág. 216.

